

# O uso de SIG e dos mapas históricos na pesquisa do urbano

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Enali de Biaggi  
Maître de conférences  
Faculté des Lettres et Civilisations  
Université Jean Moulin Lyon 3

Curso de 12 horas aula

Desde os trabalhos apresentados por Gutmann (2001) a noção que os sistemas de dados à referência espacial são capazes de criar informações novas bem como valorizar o trabalho de historiadores. Dez anos depois, seria interessante verificar as condições que promoveram tais trabalhos, sem que uma abordagem excessivamente técnica acabe por reduzir a importância do enfoque analítico inicial. A presença de aplicativos cada vez mais interativos e acessíveis, tanto do ponto de vista de seu custo como de sua interface, ajudam a que se reduza o tempo dedicado à sua implementação, privilegiando enfim a busca de resultados em termos de análise histórica. No entanto, parece ser necessário considerar algumas questões no momento da construção de um sistema, de maneira a aproveitar plenamente dos efeitos de topologia que fazem a essência mesma de tais sistemas. Propomos assim a abordagem dos GIS para a análise histórica em 3 tempos :

- 1) Um instrumento de /para análise:
  - a) Inventário de fontes: identificação, aquisição, numerização, catalogagem: a utilidade dos metadados;
  - b) Compreensão das fontes: o estudo da produção cartográfica passada e antiga: cartografia e cartógrafos, os projetos de mapeamento, metodologia e heranças cartográficas, usos do mapa;
  - c) A estruturação dos dados iniciais: imagens raster e vetoriais e suas variações.
- 2) A modelização da realidade: a estruturação de dados em função dos temas ou a procura de unidades pertinentes de análise
  - a) A escolha do referencial: a coerência do georreferenciamento
  - b) Da fonte ao documento SIG: a análise qualitativa para a elaboração de estados intermediários;
  - c) A questão das escalas: figuração e implantação dos objetos criados.
- 3) Criação e confrontação de dados: dos mapas antigos aos novos mapas dinâmicos
  - a) A interrogação das bases: atributos e localizações;
  - b) Geotratamentos: correspondências espaciais e atributárias;
  - c) Análise e restituição: cartografia interativa ou cartografia de edição

## Bibliografia

GIS :

FITZ, Paulo Roberto. Geoprocessamento sem Complicação. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

MIRANDA, José Iguelmar. Fundamentos de Sistemas de Informações Geográficas. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2005. 425p.

MONTEIRO, Antonio Miguel Vieira; ALMEIDA, Cláudia Maria de; CÂMARA Gilberto. *Geoinformação em Urbanismo: Cidade Real X Cidade Virtual*. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.

PORNON H. SIG : La dimension géographique du système d'information. Paris: Dunod, 2011.

GIS e Historia:

BOONSTRA O. and SCHUURMAN A. (2009, eds.) *Tijd en Ruimte: Nieuwe toepassingen van GIS in de alfawetenschappen*. DANS: Utrecht. English translation of the title is: Time and Space: New applications of GIS in the humanities.

KNOWLES A.K. (2008, ed.) *Placing History: How GIS is changing historical scholarship*. ESRI Press: Redlands CA. Digital supplement edited by A. Hillier.

GREGORY I.N. and ELL P.S. (2007) *Historical GIS: Techniques, methodologies and scholarship*. Cambridge University Press: Cambridge.

GREGORY I.N. (2003) *A Place in History: A guide to using GIS in historical research*. Oxbow: Oxford. The second edition of this is available online at: <http://www.ccsr.ac.uk/methods/publications/ig-gis.pdf>, the first edition is available from <http://hds.essex.ac.uk/q2gp/gis/index.asp>

KNOWLES A.K. (2002, ed.) *Past Time, Past Place: GIS for history*. ESRI Press: Redlands, CA

Geografia, Historia e Brasil:

ABREU, M.A - *Geografia Histórica do Rio de Janeiro - 1502-1700*, Rio de Janeiro: Instituto Pereira Passos (IPP)/ Editora Andrea Jacobsen, 2010.

DROULERS, M. *Brésil, une géohistoire*. PUF, 2001.

JACOB-ROUSSEAU Nicolas– “Géohistoire/géo-histoire : quelles méthodes pour quel récit ? » in *Géocarrefour*, 84/4, 2009.

Lyon e projeto Geohistoria :

GAUTHIEZ Bernard– « Histoire et cartographie des villes aux XVIe-XVIIIe siècles – apparition et évolution des modes de représentation » in *Città e Storia*, I, 2006.

GAUTHIEZ Bernard & ZELLER Olivier– « Ordre textuel et ordre spatial à Lyon à l'époque moderne : du parcours de visite au rôle nominal, une spatialité implicite » in *Histoire et Mesure*, n° spécial « Mesurer la ville », vol. XXV – n°1.

GAUTHIEZ B & DE BIAGGI, E -Les transformations de l'espace urbain lyonnais – in [http://www.esrifrance.fr/sig2007/univ\\_lyon.htm](http://www.esrifrance.fr/sig2007/univ_lyon.htm)

GAUTHIEZ, B. « Des unités pertinentes pour mesurer la ville concrète », *Histoire et mesure*, XIX-3/4, Paris, 2004, pp. 295-316.